|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

****

 **UNICAM ENSINO PROFISSIONAL**

 **CURSO DE AUXILIAR VETERINÁRIO PEQUENO PORTE**

**NOME COMPLETO ALUNO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAMPO GRANDE - MS**

 **20XX**

**NOME COMPLETO ALUNO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso

apresentado à Unicam Ensino Profissional, como parte dos requisitos para a obtenção do certificado no curso de Auxiliar Veterinário Pequeno Porte, orientado pelo(a) Prof. NOME COMPLETO DO DOCENTE

**CAMPO GRANDE - MS**

 **20XX**

**UNICAM ENSINO PROFISSIONAL TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Dados do Local de Estágio**

Empresa:

Supervisor:

**Dados do Estagiário**

Nome:

Turma:

**Período de Estágio**

Início:\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ Término:\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_

Total de horas:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**CAMPO GRANDE - MS**

**20XX**

**SUMÁRIO**

1. **INTRODUÇÃO 8**

1.1 O AUXILIAR VETERINÁRIO 8

1.2 A EMPRESA 8

1. **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 9**

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 9

2.1.1 Dia 1: inserir a data do primeiro dia de estágio 9

2.1.2 Dia 2: inserir a data do segundo dia de estágio 9

2.1.3 Dia 3: inserir a data do terceiro dia de estágio 9

2.1.4 Dia 4: inserir a data do quarto dia de estágio 9

2.1.5 Dia 5: inserir a data do quinto dia de estágio 9

1. **DESCRIÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS 9**

3.1 CASO CLÍNICO 01 9

3.2 CASO CLÍNICO 02 10

3.3 CASO CLÍNICO 03 10

3.4 CASO CLÍNICO 04 11

3.5 CASO CLÍNICO 05 11

3.6 CASO CLÍNICO 06 12

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS 13**

**REFERÊNCIAS 14**

**ANEXOS 15**

ANEXO A — PRONTUÁRIO PACIENTE A 15

ANEXO B — PRONTUÁRIO E FOTOGRAFIA PACIENTE B 15

ANEXO C — PRONTUÁRIO PACIENTE C 15

ANEXO D — PRONTUÁRIO E FOTOGRAFIA PACIENTE D 15

**1. INTRODUÇÃO**

1.1 O AUXILIAR VETERINÁRIO

Descrever sobre o profissional auxiliar veterinário e suas funções.

1.2 A EMPRESA

Descrever o Local de Estágio, o público que é atendido, os serviços que são oferecidos, a organização e disposição do espaço físico da empresa (pode colocar fotos com legendas — segue exemplo), a equipe e as funções ou atividades exercidas pelos membros da equipe.

Exemplo:



**Figura 1 —** Estrutura geral da clínica veterinária Pet's Cão. Na ordem da esquerda para a dirëita —

interior da unidade móvel, exterior da unidade móvel, recepção pet shop, recepção clínica, fachada da clínica e centro cirúrgico.

Fonte: **PETS** CÃO (2018, *online).*

**2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Nesta etapa são relatadas as atividades desenvolvidas durante a permanência na empresa campo de estágio.

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Descrever sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário, os procedimentos desenvolvidos como prática de estágio, os instrumentos adotados para acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, material bibliográfico colocado à disposição para estudo do estagiário, o tipo e a forma de orientação dada ao estagiário pelo supervisor local.

**2.1.1 Dia 1: colocar a data**

Descrever todas as atividades desenvolvidas na clínica, do momento em que entrou no estágio até o final deste primeiro dia.

**2.1.2 Dia 2: colocar a data**

Descrever todas as atividades desenvolvidas na clínica, do momento em que entrou no estágio até o final deste segundo dia.

**\*DESENVOLVER ESTA DESCRIÇÃO PARA TODOS OS DIAS DE ESTÁGIO.**

**3. DESCRIÇÃO DOS CASOS**

Esta etapa descreve os casos atendidos em específico, complementando a anterior com a elucidação dos procedimentos tomados, suspeitas e observações bem como participação do estagiário nos atendimentos e aporte de literatura — em descrição da experiência prática adquirida.

**Exemplo:**

3.1 ATROPELAMENTO FELINO

Na sequência dos atendimentos, no dia XX/XX/XXXX no horário de XX:XX foi recepcionado um felino, Sem Raça Definida (SRD), fêmea, como nome de XXXXXX, que havia passado por atropelamento. O animal havia sido recolhido no local do evento e resgatado, por ser de rua, para a recepção de tratamento e encaminhamento à adoção.

Kealy, Macallister e Graham (2012) relatam que os atropelamentos que acometem felinos são frequentes e quase sempre envolvem fraturas e traumas possíveis internos, o que requer uma investigação criteriosa do estado geral de saúde dos animais acolhidos nesses quadros. O uso da radiologia e da ultrassonografia permite um acompanhamento preciso do estado interno do animal, inclusive de órgãos vitais e não vitais, permitindo a organização do protocolo clínico e medidas adequadas para a recuperação e encaminhamento do animal.

Na recepção e tratamento deste animal, foram realizados os procedimentos de higienização, Raio-X da pelve e ultrassonografia, conduzidos pela estagiária, a fim de obter um registro de imagens capazes de orientar o tratamento a ser oferecido pelos médicos veterinários responsáveis pela abordagem do animal. Durante os procedimentos com o felino, foram tomados cuidados de manejo e movimentação, a fim da maior preservação possível do quadro, com posterior encaminhamento para medicação.

3.2 CASTRAÇÃO

No grupo de animais atendidos, no dia XX/XX/XXXX no horário de XX:XX, ingressou à clínica um felino, macho, SRD, F., com nome de XXXXXX, com a finalidade de realizar o procedimento de castração. Uma descrição ampla do procedimento foi dada por Machado, Ferreira e Genaro (2018, p. 265), quando afirmaram que se trata de:

[...] um procedimento cirúrgico que visa a remoção dos órgãos reprodutivos de machos e fêmeas de um animal. É uma das principais formas de controle populacional de uma espécie. Além do controle reprodutivo, a castração possui efeitos no comportamento e na biologia do animal castrado. Um dos animais que mais vivenciam este procedimento é o gato doméstico, seja para controlar o número de animais errantes, reduzir encontros agonísticos, diminuir a área de uso, proporcionar a guarda responsável e reduzir a ocorrência de comportamentos entendidos como indesejáveis [...].

No procedimento realizado com F., a estagiária desempenhou a atividade de suporte e instrumentação à cirurgia, com apoio aos médicos veterinários responsáveis pelo atendimento do animal recepcionado. Em complemento, durante a permanência do mesmo na clínica veterinária, realizou XXXXXXXXXXXX (explanar os atendimentos que realizou ao paciente).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Comentar se o estágio realizado foi satisfatório, como sentiu o contato com os futuros colegas de profissão.

Fazer uma correlação entre o estágio prático e os conhecimentos teóricos adquiridos no curso.

**REFERÊNCIAS**

VINCENT, J. -L.; ABRAHAM, E. The last 100 years of sepsis. **American Journal of Respiratory and Criticai Care Medicine,** v. 173, n. 3, p. 256-263, 2006.

ANGELO, G.; CICOTI, C. A. R.; ZAPPA, V. Parvovirose canina — revisão de literatura. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária.** v. 7, n. 12, p. 2-7, 2009. Disponível em:

<<http://faefrevista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/aS7jms0pQR8BMrS_> 2013-6-21-12-5-2.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2018.

ANNOROSO, M. E. et al. **Síndrome Cognitiva dos Cães, uma nova abordagem —Revisão de Literatura.** 2014. Disponível em: <<http://sovergs.com.br/site/conbravet2014/artigos/trabalhos_1502.htm>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

CONSEJO EUROPEO DE EMESIS. **Aproximación al manejo dei vómito en gatos:** directrizes actuales de "mejores prácticas" dei European Emesis Council. 2016. Disponível em:

<<https://serviciospersonalizados.zoetis.es/HOME/uploads/8a2e89c224786a432f2f71> 7c01b28f55.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2018.

ENDOSCOPIA VETERINÁRIA. **Rinoscopia.** 2018. Disponível em: <<http://www.endoscopiaveterinaria.com.br/servicos/rinoscopia>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

KEALY, J. K.; MCALLISTER, **H.;** GRANAM, J. P. **Radiologia e Ultrassonografia do Cão e do Gato.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.

KEMPER, B. et al. Consequências do trauma pélvico em cães. **Ciência Animal Brasileira.** v. 12, n. 2, *online,* 2011. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/vet/article/view/4446/9255>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

LEON-ROMAN, M. A.; GIOSO, M. A. Tratamento de canal convencional: opção à extração de dentes afetados endodonticamente-revisão. **Clínica Veterinária,** v. 40, p. 32-44, 2002.

MACHADO, J. C.; FERREIRA, G. A.; GENARO, G. Castração e Bem-Estar Felino. **Revista Brasileira de Zoociências,** v. 19, n. 2, 2018.

NELSON, R.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015.

PETS CÃO. **Sobre nós.** 2018. Disponível em: < <https://www.petscao.com.br/institucional/sobre-nos/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

SORENMO, K. Canine mammary gland tumors. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice,** v. 33, n. 3, p. 573-596, 2003.

**ANEXOS**

ANEXO A — PRONTUÁRIO PACIENTE A.

\*Colocar a foto

ANEXO B — PRONTUÁRIO E FOTOGRAFIA PACIENTE B.

\*Colocar a foto

ANEXO C — PRONTUÁRIO PACIENTE C.

\*Colocar a foto

ANEXO D — PRONTUÁRIO E FOTOGRAFIA PACIENTE D.

\*Colocar a foto

**ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO RELATÓRIO**

1. Papel: tamanho A4;
2. Margens: superior 2,5 cm, inferior 2,5 cm, esquerda 3,0 cm, direita 2,0 cm
3. Espaço entre as linhas do texto: 1,5 linhas;
4. Tamanho da fonte: 12 para o texto; 10 para legendas;
5. Fonte: Arial.
6. Entregar encadernado.